ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2020

1 de Janeiro – 31 de Julho

ÍNDICE

GESTÃO/FUNCIONAMENTO **3**

APOIOS E PARCERIAS **5**

SERVIÇO EDUCATIVO **6**

ATELIER DE DESENHO E PINTURA *6*

EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE *7*

SAF: BALLET, DANÇA CRIATIVA, HIP HOP E EDUCAÇÃO FÍSICA *8*

MÚSICA PARA BEBÉS *9*

ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO *9*

OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA *16*

OFICINAS DE TEATRO JOVENS *16*

CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA *17*

PLATAFORMA CULTURAL **19**

DUAS GOTAS *19*

DE PROFUNDIS *20*

CRESCER DE DENTRO PARA O MUNDO *21*

APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS *22*

EMPREENDEDORISMO **23**

IGNITE *23*

TORRES INOV-E *24*

GESTÃO/FUNCIONAMENTO

2020: o choque com a pandemia COVID19

A ESTUFA
A ESTUFA é na actualidade uma associação que vê reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o positivo impacto do seu trabalho na comunidade. Semanalmente envolve mais de 1000 cidadãos de diferentes faixas etárias nas actividades disponibilizadas pelo Serviço Educativo. Somos uma instituição dinâmica que continua a valorizar o conhecimento e o talento individual dos seus associados e colaboradores.
Registamos um sentimento de que a comunidade regional respeita e valoriza o nosso trabalho. Esta avaliação não é científica, é melhor. Resulta do "boca a boca". Resulta de continuamente ao longo dos anos recebermos novos sócios e alunos que nos procuram por termos sido recomendados. Resulta por isso do voto de confiança no trabalho realizado com rigor, seriedade e exigência. Resulta da dedicação de toda a equipa que cuidadosamente põe em prática os seus conhecimentos, a sua empatia e o seu profissionalismo, sempre com a ambição de procurar um dia melhor que o anterior.

O EXERCICIO
O presente relatório e contas reporta a um exercício com apenas 7 meses, conforme decisão dos sócios em Assembleia Geral, com o propósito de acertar o ano fiscal da associação com aquele que efectivamente é o seu calendário de actividade anual: início a 1 de Agosto a término a 31 de Julho do ano seguinte.
Embora de curta duração, este exercício foi gigante na exigência que nos solicitou. Na semana seguinte ao Carnaval de Torres Vedras chegaram a Portugal os primeiros casos de infecção pelo vírus COVID19. Duas semanas depois foi decretado o confinamento e fechámos as portas da instituição, antes até da data anunciada pelo governo. Tivemos 15 dias para assimilar o repentino embate, pensar na reacção e agir. Os nossos sócios não podiam ficar simplesmente fechados em casa. Os profissionais não podiam ficar sem rendimentos a aguardar pelo momento de retoma.

Unimos esforços e fomos das primeiras associações a nível nacional a encontrar o caminho:
- reunimos a vontade dos profissionais, sócios e famílias, e passámos para on-line todas as actividades que o permitiam;
- alterámos horários experimentámos plataformas e soluções;
- contámos com a solidariedade de todos e quisemos manter-nos juntos.

Neste período, aderimos ao lay-off simplificado disponibilizado pelo governo, tentámos compensar a ausência de profissionais que não se adaptaram à mudança. Mas, essencialmente, fizemos questão de tranquilizar o alvoroço, a incerteza e passámos a mensagem de que ninguém se iria sentir desligado ou abandonado. Continuámos "On" e decidimos neste enquadramento:
- reduzir o valor das mensalidades e isentar casos pontuais de famílias com perta quase total de rendimentos;
- manter os rendimentos dos profissionais intocáveis, garantindo a sua estabilidade financeira e emocional.

Com isto, a instituição cumpriu o seu papel social e assumiu a margem negativa de laboração desse período de confinamento até ao verão.
Em simultâneo, na fase final do confinamento já estávamos preparados para a reabertura. Elaborámos um plano de contingência, experimentaram-se soluções de desinfecção dos espaços e procurámos garantir a segurança de todos dentro das nossas instalações. Foi-nos atribuído pela autarquia o selo de "Estabelecimento Seguro" e tivemos a honra do Sr Presidente da Câmara

Municipal ter respondido ao nosso convite para visitar as nossas instalações e compreender como nos preparámos e sugerir melhorias.

Neste exercício os encargos de laboração cresceram, pela necessidade de aquisição de desinfectante, pulverizadores e especialmente aquisição de equipamento de ventilação para garantir que todos os espaços poderiam continuar a ser usados após o regresso de todos.

Mas também aproveitámos este período para promover algumas melhorias. Reforçámos o isolamento acústico entre salas e colocámos o equipamento de som em altura proporcionando uma experiência mais interessante aos associados praticantes de dança. Obrigado, Nuno Catarino e Mauro Pinto pela vossa colaboração voluntária.

Do Millennium bcp, voltámos a receber a distinção de Cliente Aplauso, distinção que felizmente já se tornou um hábito. Não abdicando da filosofia de gestão que nos tem guiado: respeito pelos compromissos assumidos com os fornecedores e prestadores de serviços (dívidas zero), mantemo-nos orgulhosamente incorporados na lista de entidades que se compromete em pagar a horas aos seus credores, compromisso esse assumido junto da ACEGE.

10º ANIVERSÁRIO

1 de Junho de 2020, foi o dia do 10º aniversário da Associação. Tudo o que tínhamos planeado em termos de acções presenciais junto dos sócios esfumou-se.

Quisemos, no entanto, marcar o momento. Com a colaboração do Rui Ventura, apresentámos nas redes sociais um vídeo que muito nos orgulha e que resume o que fizemos e afirma o que somos ao fim de 10 anos de vida.

Com a colaboração do Filipe Branco, reinventámos a nossa identidade. O novo logotipo da ESTUFA recentra por isso as linhas de actuação futuras: cultura, criação e inovação.

RESULTADOS LÍQUIDOS

À semelhança de exercícios anteriores a Direcção propõe aos sócios que os resultados líquidos apurados no exercício sejam transferidos para resultados transitados.

Em seguida abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projetos desenvolvidos entre 1 de Janeiro e 31 de Julho 2020, fazendo um balanço da actividade realizada na Associação ESTUFA.

APOIOS E PARCERIAS

Desde o início que a ESTUFA tem procurado estabelecer várias relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de actividades mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras
- ESCO
- Agrupamento de Escola Henriques Nogueira

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Imatch
- Biblioteca Municipal de Torres Vedras
- Teatro-Cine de Torres Vedras

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- A3 Artes Gráficas
- Tec-Atlântica
- Decor-in
- Cyclopnet
- Rascunho Design
- Publicorte
- Fisioeste
- Magna Associação de Advogados
- KMP, Lda.
- Manuel do Nascimento Clemente Lda.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objectivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as acções do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens e que olham diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objectivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais: a oferta dirigida às escolas (projecto EPÁ! Educação pela Arte, Dança Criativa, Hip Hop, Ballet, Expressão Musical e Música para Bebés) e a oferta dirigida à comunidade em geral através da Escola de Dança Movimento (escola especializada em Dança Clássica e Dança Contemporânea), Oficinas de Expressão Artística, Atelier de Desenho e Pintura, Oficina de Teatro para Jovens, Oficina de Teatro para Adultos.

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta actividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos.

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco.

O Atelier é dinamizado com os seguintes objectivos:
* Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
* Desenvolver a sensibilidade estética;
* Incentivar à análise do próprio trabalho e auto-crítica construtiva;
* Promover a auto-confiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no gosto pelo que faz;
* Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
* Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
* Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e desenvolver noções sobre os mesmos;
* Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
* Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza-morta, abstracto;
* Apurar e desenvolver a motricidade fina;
* Adquirir vocabulário.

A 7 de Março de 2020 foi feita uma visita de estudo ao museu da marioneta onde os alunos viram a exposição "Tim Burton - As marionetas de animação" e à exposição "Meet Vincent Van Gogh" em Belém.

Com o confinamento geral implementado a meio de Março o Atelier de Desenho e Pintura foi passado para formato online onde, com as devidas adaptações, manteve a sua actividade até ao final do ano lectivo.

EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projecto EPÁ! Educação pela Arte é uma actividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

Como actividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afectas ao projecto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da

psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afectivas e cognitivas. É um projecto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ!, coordenado por Magda Matias, chega às instituições através de uma equipa de professores constituída por Cátia Reixa, Tânia Clímaco e Fedra Elias.

O EPÁ! Educação pela Arte esteve presente na IPSS O Petiz, na Lourinhã, e nos seguintes Jardins de Infância do concelho de Torres Vedras: Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos, Jardim de Infância de S. Pedro da Cadeira, Jardim de Infância de São Domingos de Carmões, O Mundo da Criança e no Jardim de Infância da Conquinha.

Em Março, devido ao confinamento, as actividades do EPÁ! foram suspensas.

SAF: BALLET, DANÇA CRIATIVA, HIP HOP E EDUCAÇÃO FÍSICA

A nível da oferta de Ballet em escolas particulares, o Serviço Educativo da ESTUFA manteve os seus serviços na Escola João de Deus com a professora Arlane Aragão e no Colégio Mundo da Criança com a professora Letícia Torres, ambos com oferta diferenciada para pré-escolar e 1º ciclo.
A Dança Criativa teve continuidade no Jardim de Infância da Boavista e no Jardim de Infância de Casalinhos de Alfaiate, ambos no concelho de Torres Vedras. Estas aulas foram asseguradas pela professora Arlane Aragão.

Iniciamos aulas de Hip Hop com o professor João Cabaça no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos e no Colégio O Mundo da Criança. Realizamos também aulas

de educação física com Bruno Trindade no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos

Estas actividades foram suspensas em Março devido ao confinamento implementado.

MÚSICA PARA BEBÉS

O projecto Música para Bebés esteve presente na IPSS O Petiz, sediada na Lourinhã, e no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos. A actividade orientada pelas professoras Sandra Martins e Débora Bessa, e envolveu semanalmente cerca de 30 bebés dos 0 aos 36 meses.

À semelhança das actividades anteriores também esta foi suspensa devido ao confinamento implementado em Março.

ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

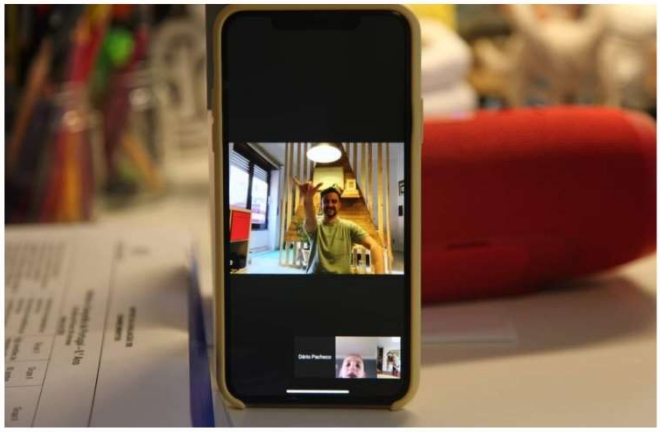
A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas leccionadas por um quadro de professores de excelência.
A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

As disciplinas oferecidas pela escola são as seguintes:

- Pré -Ballet (3/5 anos)
- Ballet iniciação
- Ballet intermédio
- Ballet avançado
- Técnica de Dança Clássica – novos alunos
- Técnica de Dança Clássica iniciação
- Técnica de Dança Clássica intermédio A/B
- Técnica de Dança Clássica avançado
- Iniciação de Pontas
- Estudo Coreográfico (Dança Clássica)
- Ballet Adultos
- Barra de Chão

- Dança Criativa I (4/6 anos)
- Dança Criativa II (7/10 anos)
- Dança Criativa III (10/14 anos)
- Dança Contemporânea iniciação (maiores de 10 anos)
- Dança Contemporânea intermédio
- Dança Contemporânea avançado
- Repertório de Dança Contemporânea
- Dança Jazz (kids I/II, teens e adultos)
- Lyrical Dance (maiores de 7 anos e maiores de 12 anos)
- Ballet Mix
- Hip Hop kids
- Hip Hop iniciação
- Hip Hop intermédio
- Hip Hop avançado
- Yoga

Devido ao confinamento geral imposto em Março as aulas de dança foram exclusivamente online até Junho. Em Julho, com o alívio de algumas medidas de confinamento foi possível realizar algumas aulas presencialmente no Parque Verde da Várzea.



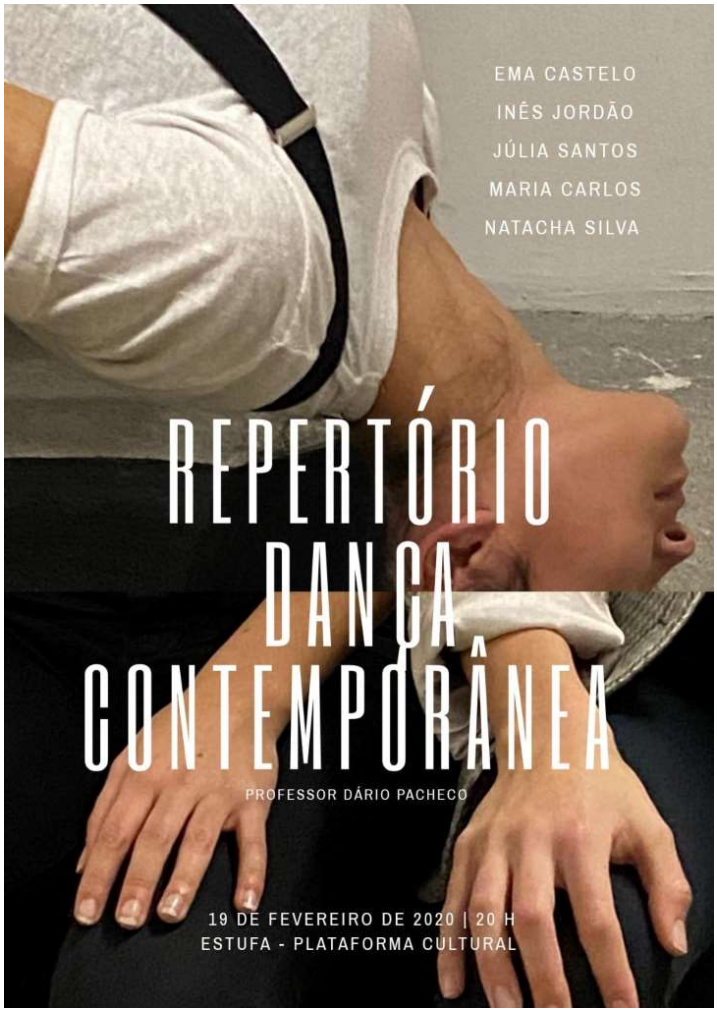
REPERTÓRIO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

A 19 de fevereiro de 2020, os alunos de Repertório de Dança Contemporânea, sob a direcção do professor Dário Pacheco, apresentaram o resultado do estudo de uma obra coreográfica de Phillippe Decouflé. A apresentação decorreu nas nossas instalações para os alunos da Movimento e respectivos familiares.

A disciplina de Repertório de Dança Contemporânea tem como objectivo transmitir aos alunos conhecimento teórico e técnico, sem descurar as diferentes abordagens ao movimento que foram e são importantes na História da Dança. Consiste na aprendizagem de peças de dança contemporânea reconhecidas pelo público e pelos profissionais como obras-primas da segunda metade do século XX e da primeira década do século XXI.

A partir de meados de Março devido à pandemia, a disciplina de repertório de dança contemporânea assumiu um caracter teórico em que se deu a conhecer aos alunos vários coreógrafos (entre eles Pina Baush e Wim Vandekeybus) através de entrevistas documentários peças coreográficas e com sessões interactivas do "Quizz de Repertório".

De referir que foi também contextualizado o grupo de coreógrafos emergente da década de 80/90 portugueses responsáveis por um movimento específico e único dentro da dança contemporânea denominado Nova Dança.



ADVANCED DANCE PROGRAM

Coordenado pela professora Mónica Figueiredo, o Advanced Dance Program da Escola de Dança Movimento é um programa intensivo de dança que combina uma formação de excelência em dança clássica e dança contemporânea com outras áreas performativas e artísticas. Para além da formação semanal regular em dança, as alunas inscritas no programa tiveram durante este período aulas de cenografia, multimédia e masterclasses.

Masterclasses efectuadas em 2019/2020:

21 de Setembro – Barra de Chão com Diana Nogueira Vieira
19 de Outubro e 2 de Novembro – Composição Coreográfica com Lander Patrick e Jonas Lopes
26 de Outubro - Contemporâneo com Ângelo Cid Neto
23 de Novembro - Condicionamento físico com Diana Nogueira Vieira
7 de dezembro – Voz do Corpo com Maurícia Neves
14 de dezembro – Clássico com Gillian Anthony acompanhada ao piano por Hugo Oliveira
25 de janeiro – práticas artísticas contemporâneas com João dos Santos Martins
8 de fevererio – Contemporâneo com Ângelo Cid Neto
15 de feverereiro – Clássico com Carla Pereira

Estavam agendadas mais masterclasses, no entanto, devido ao confinamento, não foi possível realizá-las.

No âmbito da disciplina de Cenografia, a 7 de Março, as alunas foram visitar as exposições "Tim Burton - As marionetas de animação" e "Meet Vincent Van Gogh".

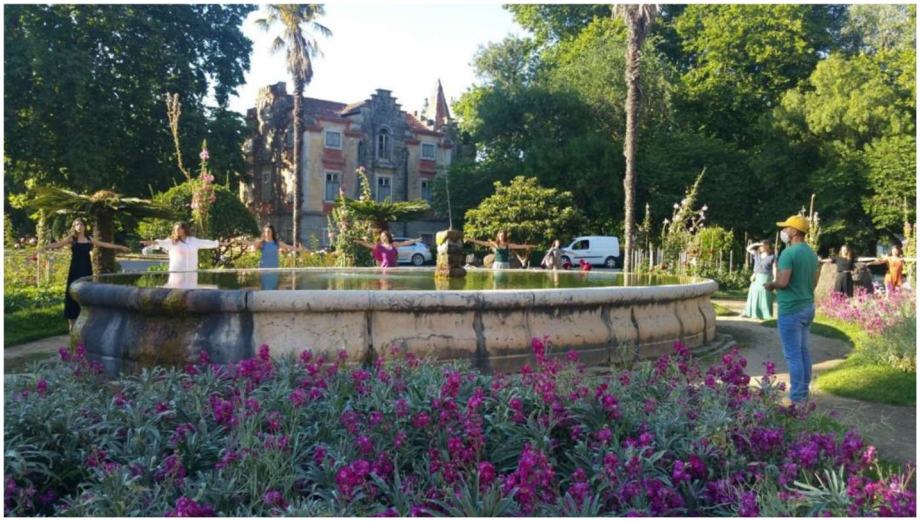
GALA FINAL

Para a gala final de 2020 estava a ser planeado um espectáculo comemorativo dos 250 anos do nascimento de Beethoven. Evocar Beethoven, um compositor cujas magníficas obras nos tocam e deslumbram, e que tão bem casam com a dança, pareceu-nos o mais acertado para este evento tão especial que todos os anos reúne os nossos alunos e as suas famílias. Devido ao confinamento não foi possível realizar a gala.

Depois de vários meses de aulas online, os professores e alunos quiseram de alguma forma celebrar o final de ano e realizaram pequenos vídeos filmados no exterior que puderam ser vistos por toda a família.

Um dos trabalhos realizados, filmado nas Termas dos Cucos foi *Fuga* de Dário Pacheco.

"Era primavera mas o nosso movimento, tal como a folha de um plátano no outono, caducou. O tempo parou, o movimento na rua parou.
O mundo parou de dançar e caímos no abismo imposto da proibição de ser. Percebemos bem a escala de valores imposta. O que abriu primeiro, o que abriu depois e o que continua por abrir. As regras para fazer a bolsa subir não são as mesmas para o mercado da dança abrir. Subdividimo-nos no nosso próprio pensamento ao pensar na segurança, mas unimo-nos cada vez mais perante a adversidade e a indiferença. Procurei um conceito que fosse comum a todos: Fuga. A realidade fere como uma flecha certeira no coração quando observo à minha volta o que se diz e o que se pensa da dança. Cada semana que passa, a voz confinada do nosso movimento grita "Fuga" cada vez mais alto. Como um grito do Ipiranga, a dança mais do que nunca grita!"

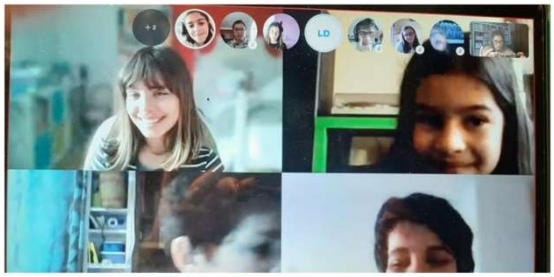


OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística têm como objectivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

A actividade foi dinamizada em 3 grupos de trabalho dirigidos pela professora Cátia Reixa: o grupo A, com 11 crianças dos 4 aos 6 anos, e os grupos B1 e B2 com 22 crianças entre os 7 e os 11 anos.

Em Março, esta actividade foi também passada para formato online (grupos dos 7 aos 11 anos) e manteve o funcionamento até ao final do ano lectivo.



OFICINAS DE TEATRO JOVENS

Com Raimundo Cosme a dinamizar as Oficinas de Teatro jovens, também esta actividade teve de ser passada para formato online a meados de Março. Com um grupo de 15 alunos inscritos que se mantiveram até ao final do ano lectivo, antes do confinamento foram feitas pequenas *performances* individuais e em grupo em vários locais da ESTUFA. Estas *performances* foram apresentadas às famílias dos alunos que realizavam um percurso guiado pelas instalações assistindo às várias actuações.

Foi impossível a apresentação de um trabalho final ao público nos moldes habituais tendo sido realizados pequenos projectos individuais em vídeo.

CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA

Em 2020 realizou-se a 4ª edição do Ciclo de Literatura Clássica em parceria com a Biblioteca Municipal de Torres Vedras que decorreu online, via ZOOM, na segunda quinzena de Junho ao longo de 10 sessões. Todas as sessões foram dinamizadas pelo Professor André Simões e contámos com 15 inscritos.

DEZ PASSEIOS PELO QUOTIDIANO DA GRÉCIA CLÁSSICA E DA ROMA ANTIGA

A partir do que até hoje nos chegou através da arte, da literatura e da arqueologia, iremos reflectir sobre várias questões do quotidiano e da vida da gente comum da Grécia Clássica e Roma Antiga.

I. Nascer

II. Aprender

III. Casar

IV. Amar

V. Comer

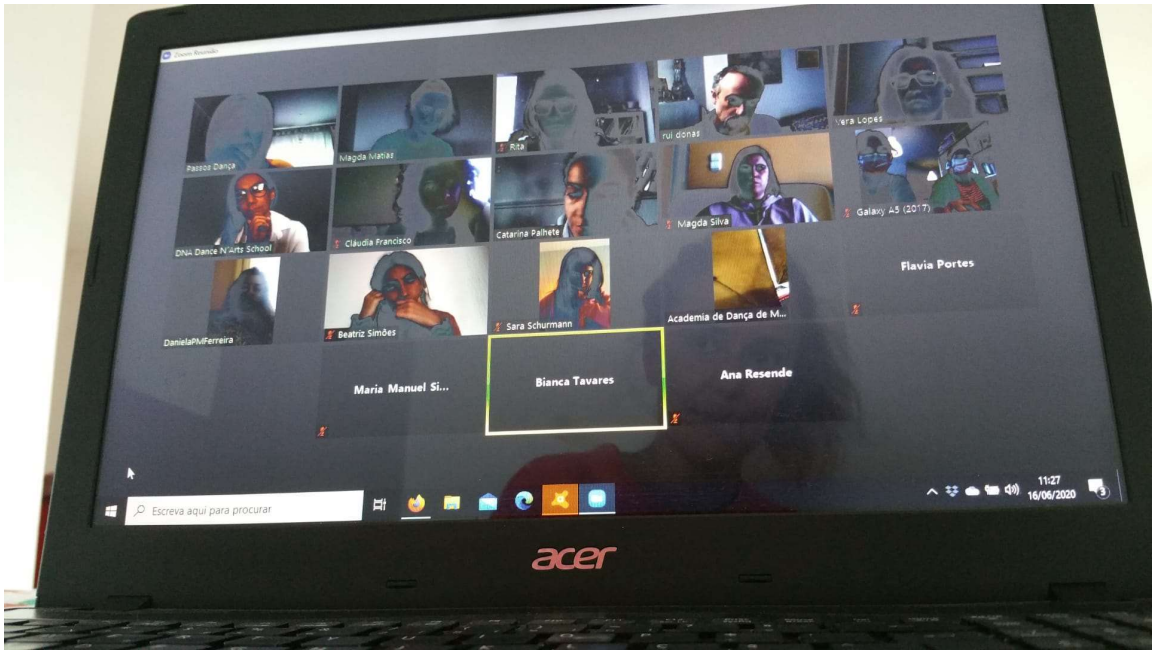
VI. O Corpo

VII. Doença e Cura

VIII. Morrer

IX. Tempo e Espaço

X. A Mulher



PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vectores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural

DUAS GOTAS

Integrado no programa Emergência Cultural Torres Vedras 2020 foi apresentada um vídeo com coreografia de João Cabaça.

"Duas gotas a preto e branco representam um ponto de partida e um ponto de chegada de toda uma palete de cores que poderiam representar a diversidade da dança. Com movimentações típicas de diferentes estilos de dança (dança contemporânea e hip hop), ambas as intérpretes concorrem e parecem lutar pela apropriação do espaço da câmara.
A junção de duas gotas tão pequenas. Assim surja um oceano."

Criação e edição: João Cabaça
Música original: João Cabaça
Intérpretes: Miriam Fernandes e Sara Cardoso
Edição fotografia: Célia Vicente

DE PROFUNDIS

Integrado no programa Emergência Cultural Torres Vedras, De Profundis é uma proposta de criação videográfica que surge da vontade de colaboração entre duas escolas de dança sediadas em cidades "gémeas", Torres Vedras e Torres Novas. A Escola de Dança Movimento (Torres Vedras) e O Corpo da Dança (Torres Novas), propõem aos seus alunos a realização de exercícios de improvisação sugeridos pela coreógrafa Marta Tomé.

Depois de registados, os videogramas foram sujeitos a um processo criativo de edição e montagem resultando numa transformação da imagem final, constituída pela fusão interespécies: o corpo humano é levado a mergulhar virtualmente em habitats das profundezas dos oceanos. O enquadramento conceptual da proposta reside na investigação acerca do conceito de "deviranimal" (Gilles Deleuze) e da sua integração na metodologia de improvisação desenvolvida por Marta Tomé.

Em sentido amplo, é um projecto que toma como referência a relação entre práticas artísticas contemporâneas e a consciência ecológica emergente nestes tempos de crises ambientais e extinção massiva de espécies. O lugar de encontro entre a consciência artística e a poética da ecologia profunda, define-se na possibilidade de mergulhar na frágil complexidade da interdependência da vida e, consequentemente, na imanência de uma outra partilha do sensível.

Direcção Artística: Marta Tomé
Produção e edição: O Corpo da Dança
Parceria artística: Escola de Dança Movimento / Estufa - Plataforma Cultural

CRESCER DE DENTRO PARA O MUNDO

Esta actividade foi integrada no programa Sentir Cultura e é da autoria de Diana Coelho e Alexandra Neves.

"A Emoção é aquilo que nos coloca em movimento. É causadora de tudo o que fazemos, química pura no nosso corpo. Já os sentimentos são as interpretações das nossas emoções. Compreendermos as nossas emoções e sentimentos favorece o entendimento pessoal e melhora a comunicação com o mundo que nos envolve.

Partindo de histórias e do universo fantástico da literatura, propomos caminhos para o pensamento, com ideias para desenvolver em família.

5 histórias, 5 caminhos ao encontro das nossas emoções. Pensar sobre o que sentimos, dar espaço e voz ao que se passa dentro de cada um de nós. Vamos reforçar a capacidade de nos entendermos e relacionarmos.

Nesta oficina, apresentamos as histórias como o espaço privilegiado para explorar as nossas emoções, promovendo a relação com o outro. De que forma pode uma história ajudar-nos a ultrapassar o medo? Será possível que um livro nos mostre caminhos de saída para a nossa raiva?

Vamos, juntos, descobrir que sim! "

APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Durante o mês de Julho, o espaço de ensaio da Moagem Residências Artísticas serviu de apoio à nova criação de Hugo Vieira com a dupla de bailarinos Filipa Peraltinha e Diogo Oliveira. O projecto do coreógrafo foi desenvolvido para filme e apresentação em palco.

EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.
Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal e do Torres Inov-e expressam isso mesmo.

IGNITE

O Ignite Portugal caracteriza-se por um conjunto de eventos informais abertos à participação de todos, sendo realizado por todo o país em regime de voluntariado. Os eventos giram em torno de apresentações sobre temas como Inovação, Criatividade, Empreendedorismo ou Tecnologia, em que os oradores têm apenas 5 minutos para falar, com 20 slides que rodam automaticamente a cada 15 segundos. Com o mote "Dar voz e palco a todos os desconhecidos de Portugal", desde 2009 que o Ignite Portugal inspira milhares de portugueses. O projecto é desenvolvido pela empresa imatch – creative collaboration, em parceria com a Associação ESTUFA – Plataforma Cultural.

Acções concretizadas em 2020:

7 de Janeiro
Ignite Viseu: Ecossistema Digital. Um Início ou um Fim?

27 de Março - ADIADO
Ignite SCMA: Eu estou aqui! E não estou sozinho

TORRES INOV-E

O TORRES INOV-E é um programa de empreendedorismo orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

Lançado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com a Associação Estufa – Plataforma Cultural, o TORRES INOV-E dispõe dos seguintes modelos de incubação:

INCUBAÇÃO FÍSICA

Instalação física dos projetos/empresas no espaço Torres Vedras LabCenter, localizado no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras. Existe no total 216 m2 de espaço para incubação, espaços mobilados e com acesso aos seguintes serviços: internet, limpeza, iluminação, linha telefónica, sala de reuniões e espaço auditório. Os projetos têm um período de incubação de 36 meses.

INCUBAÇÃO A CÉU ABERTO

Instalação dos projetos/empresas no centro histórico da cidade de Torres Vedras, em espaços com rendas crescentes e controladas.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

A incubação virtual destina-se a empresas que pretendem a sua sede social em Torres Vedras e não necessitam de instalações físicas e usufruem de serviços prestados pela incubadora.

No quadro abaixo pode-se verificar o ponto de situação do programa de empreendedorismo, e a atividade de janeiro a julho:

	TOTAIS	***Nº empresas entraram***	***Nº empresas que saíram***
		PROJETOS INCUBADOS	
Labcenter	11	2	3
Centro histórico	0	0	0
Nuvem	26	6	0

Empresas com Incubação Física a 31 de julho de 2020:

MBQ

PIXAIR

Northear

ACTI

CONFLUIR STUDIO

TARGTEX

hw

FAB LAB lababerto como fazer quase tudo

MÉTRICA

SOUND SAFE

DYNAMIC4SKY

Empresas Incubação Virtual a 31 de julho de 2020:

Live With Earth Eco-Village Community

UN—LOCK

watt is

we do Pharma

TASTE OF Lisboa

SKYVERSE

AIIE

genviot

NTPE Nova Tech Paper-E

doinn.co

FARMTOURS Portugal

infracontrol simplifying everyday life

RENT

MATERNAPLACE, LDA

NOVAVAL

RLM INTERNATIONAL

ENGIREGA, LDA

Des Solutio

ouvidix especialistas na sua audição

saúda PRAZER EM COMER BEM

MÉTRICA

aqua | in silico

PROPOSTAS E CONSEQUENCIAS LDA

PLATEL - TECH OPPORTUNITIES LDA

Ajudas COVID-19

De forma a mitigar os efeitos causados pela pandemia de COVID-19, o TORRES INOV-E tomou medidas que visaram apoiar as empresas e projetos incubados (física ou virtualmente), através da isenção de pagamentos relativa à prestação de serviços por um período de três meses. As empresas e projetos incubados fisicamente no TORRES INOV-E puderam ainda permanecer na incubadora mais três meses após o final do contrato.

Apresentação de Candidatura SIAC CENTRO-60-2020-03 - Promoção do Espírito Empresarial "JOBS"

No âmbito da integração do TORRES INOV-E na RIERC, a rede começou a trabalhar para integrar um projeto na candidatura ao **SIAC CENTRO-60-2020-03 - Promoção do Espírito Empresarial**

A 9 É DIA DE INOV-E

O programa de empreendedorismo TORRES INOV-E realiza a cada dia 9 um evento, que pretende ajudar um qualquer empreendedor na sua ideia de negócio. Estes eventos realizam-se desde 2014. As temáticas abordadas de Janeiro a Julho foram:

9 Janeiro

A criação de uma empresa - Análise de alguns aspectos jurídicos relevantes

Local: CAERO - Centro de Apoio ao Empresário da Região Oeste

Número de Participantes: 26

Sinopse:

A presente acção de formação tem como objectivo analisar as mais relevantes questões jurídicas respeitantes à criação de uma empresa. A concepção de uma ideia de negócio e a criação de uma empresa implicam o necessário conhecimento não só dos direitos e deveres dos agentes económicos, mas também dos procedimentos a adoptar quanto à actividade a desenvolver.

Pelo que, propomos dotar os formandos de conhecimentos práticos para uma melhor tomada de decisões na criação de uma empresa e na adopção das necessárias formalidades.

Programa:

I -Da ideia de negócio, motivações e viabilidade
II - O conceito de empresa
III – Das decisões prévias à constituição de uma empresa
IV – Das formalidades a adoptar na criação de uma empresa

Destinatários: Empresários, Empreededores e gestores de empresas

Formadores: Teresa Mota Lourenço (Advogada na Sardinha Advogados Associados) e José Maria Sardinha (Advogado na Sardinha Advogados Associados)

9 Março

10 Dicas para aumentar as suas vendas

Local: ACIRO - Associação Comercial

Número de Participantes: 52

Sinopse:

Neste workshop, os empresários poderão aprender e praticar algumas técnicas de Estratégia, Marketing e Comunicação, ainda pouco divulgadas, mas fáceis de aplicar, que os farão aumentar as suas vendas em poucos meses.

Programa:

1. Os desafios dos negócios em construção: resistir e acreditar ativamente no futuro
   2. Registar para mais tarde recordar …e fazer-se recordar também: princípios de gestão e CRM para pequenos negócios
   3. Fazer o Outro sentir que está em primeiro lugar: abordagens para cativar e fidelizar clientes
   4. Ouvir mais e falar menos: dicas de negociação e venda
   5. Mostrar apreço e gratidão: o caminho para o regresso dos clientes
   6. Quem vê corações também quer ver caras: personalize e conte a sua história
   7. As boas notícias correm depressa: importância de fomentar o passa-a-palavra no seu negócio
   8. Quem responde, ganha a corrida: como lidar com pedidos de informação e orçamentos
   9. Há vida para além do preço: descubra a sua proposta de valor
   10. Há comunicação para além do online: crie o seu website, publique nas redes sociais, mas fortaleça também o seu atendimento e serviço.

Formadores: Raquel Ribeiro, da empresa Querer Além

9 Junho

10 Dicas para aumentar as suas vendas

Local: Online

Número de Participantes: 37

Sinopse:

Neste Webinar sobre Comunicação Digital, teremos uma visão global do ponto de vista de negócio: pensar e-commerce e e-business no novo cenário de pandemia global.

Serão abordadas diversas técnicas e ferramentas de marketing digital, distinguindo as situações em que cada uma pode ser usada e em que combinações.

Programa:

1. O mundo digital - alguns dados e estatísticas para conhecermos o panorama
   2. Negócio digital: e-business e e-commerce. Perceber e pensar o processo de ecommerce,

ajustando-o à realidade dos nossos processos de negócio.
3. Tecnologia: Perceber quais as opções possíveis, do ponto de vista tecnológico.
4. Ferramentas de marketing digital
5. Caso prático
6. Perguntas e respostas

Formadores: Pedro Castro, da Brandability (www.brandabilityagency.com)

StartUp Visa

Em Janeiro de 2020, o TORRES INOV-E renovou a sua certificação pelo IAPMEI ao Programa StartUp Visa, que se destina ao acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.

No âmbito desta acreditação , bem como do Startup Voucher e Vale de Incubação, descreve-se os pedidos recebidos até 31 de Julho de 2020

Startup Visa	24
Startup Voucher	0
Vale Incubação	0

Dos 24 pedidos recebidos, 2 foram incubados nesse semestre:

Missão Portugal

Data: 18 de Fevereiro 2020

Sinopse:

Intercâmbio de boas práticas e impulsionador de contactos entre empresas e a incubadora

Programa:

Os elementos da comitiva tiveram oportunidade de assistir a quatro palestras sobre temas relacionados com o empreendedorismo. Uma delas consistiu na apresentação da incubadora de negócios TORRES INOV-E e de seguida foram apresentados três projetos incubados, nomeadamente: a **"PIXAIR – Fotografia e Imagem Aérea"** (www.facebook.com/PIXAIR) que se dedica ao desenvolvimento e operação com plataformas de voo não tripuladas, a **"Northear"** que se foca no desenvolvimento de pessoas e organizações, através de uma plataforma digital e imersões presenciais e a **"MBQ - MIND BUSINESS & QUALITY "** (www.mbq.pt), que atua nas áreas de Tecnologias de Informação, Processos e Qualidade. Estas empresas apresentaram os seus serviços e testemunharam sobre os benefícios de funcionar num espaço de incubação.

Damos nota que a incubadora TORRES INOV-E é certificada pelo IAPMEI para o programa "StartUp Visa", que se destina a acolher e apoiar empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver uma atividade económica com base tecnológica em Portugal.

Parcerias

O TORRES INOV-E assinou um ***"Memorando de Entendimento"*** com a **PORTUGAL VENTURES**, com vista à promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos em fases de seed e early stage a investimento de capital de risco, agilizando e sistematizando os processos de deal flow, acompanhamento e exit.

ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL E CONTAS DO ANO 2020

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de janeiro 2020 a julho 2020

De acordo com a legislação aplicável e os estatutos da Associação Estufa – Plataforma Cultural, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatorio de contas e atividades referente ao periodo de 1 de janeiro de 2020 a 31 de julho 2020, apresentado pela Direção

I. Âmbito dos trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Orgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade,
b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;
d) Análise de peças e dos Documentos de Prestação de Contas.

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contatados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 3 de maio de 2021 e a presente data

II. Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e politicas contabilisticos adequados

III. Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos do parecer que:

a) Evidencia-se, em primeiro lugar, a capacidade financeira da Associação, devidamente reiterada no Relatório e Contas de 2020, que – a despeito do resultado liquido de exercicio – mantém a Instituição sólida e sustentável.

b) Mais entende o Conselho Fiscal que o resultado negativo do exercicio relativo ao periodo de 2020 se encontra justificado pelo atual estado pandemico, bem como pelo consequente impacto desfavorável nas atividades.

c) De realçar ainda o esforço da Associação em manter os salários dos profissionais afetos, indo de encontro com aquele que é tambem o seu compromisso Social.

d) Na sequência dos pontos enunciados, o Conselho Fiscal emite um parecer favoravel ao Relatorio de Contas considerando estes alinhados com as disposições legais em vigor, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, em consonância propõe-se que o referido relatório seja aprovado pela assembleia geral.

e) Por fim, o Conselho Fiscal gostaria de felicitar a Direção pelo trabalho que tem vindo a realizar, cumprindo os principios a que se propôs, bem como a todos os colaboradores pela sua valiosa colaboraçãc.

Torres Vedras, 7 de maio de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente - Carla Cristina Videira Sousa Pinto

Vice Presidente - Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva

Vogal - Jorge Miguel Antunes Dias

ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMOSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1
BALANÇO

Estufa Plataforma Cultural

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.07.2020	31.12.2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	5 744,92	7 291,18
Bens de Património Histórico e Cultural			
Ativos Intangiveis			
Investimentos Financeiros	7	2 095,60	1 984,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não Correntes			
		7 840,52	**9 275,97**
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass	8	22 590,84	55 185,00
Estado e outros entes públicos	9	22,03	
Outros Créditos a receber	10		1 950,00
Diferimentos	11	17,66	17,66
Caixa e depósitos bancários	12	71 682,77	58 639,88
		94 313,30	**115 792,54**
Total do activo		**102 153,82**	**125 068,51**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	8 523,02	8 523,02
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	71 653,18	102 144,12
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Liquido do exercicio		-1 930,23	1 014,14
Total dos fundos patrimoniais		**78 245,97**	**111 681,28**
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		534,36	
Estado e outros entes públicos	9	1 135,54	2 421,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	15		99,16
Diferimentos			
Outros Passivos Correntes	16	22 237,95	10 866,36
		23 907,85	**13 387,23**
Total do passivo		**23 907,85**	**13 387,23**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**102 153,82**	**125 068,51**

Direção

Contabilista Certificad

2
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			31.07.2020	31.12.2019
Vendas e serviços prestados	17	+	**63 175,18**	**180 656,60**
Subsídios, doações e legados à exploração	18	+	**46 421,40**	**42 880,04**
Fornecimenos e serviços externos	19	-	**-67 041,20**	**-122 324,25**
Gastos com o pessoal	20	-	**-42 714,31**	**-96 957,56**
Imparidade de dividas a receber (perdas / reversões)		+ / -		
Outros rendimentos		+		
Outros gastos	21	-	**-225,02**	**-390,02**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	**-383,95**	**3 864,81**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	**22**	+ / -	**-1 546,26**	**-2 852,82**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	**-1 930,21**	**1 011,99**
Juros e rendimentos similares obtidos	23			2,15
Juros e gastos similares suportados		-	**-0,02**	
Resultado antes de impostos		=	**-1 930,23**	**1 014,14**
Imposto sobre o rendimento do período		- / +		
Resultado líquido do período		=	-1 930,23	1 014,14

Direção

Contabilista Certificado

3
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMOSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldos em 01.01.2019	**13**	**8 523,02**			**97 570,72**		**4 573,40**	**110 667,14**
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-		-	-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-		-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-		-	-		-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-		-	-		-	-
		-		-	-		-	-
Resultado Líquido do Período							1 014,14	1 014,14
Resultado Integral							1 014,14	1 014,14
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-		-	-		-	-
Realizações de prémios de emissão		-		-	-		-	-
Distribuições		-		-	-		-	-
Entradas para cobertura de perdas		-		-	-		-	-
Outras operações		-		-	4 573,40		-4 573,40	-
		-		-	4 573,40		-4 573,40	-
Saldos em 31.12.2019		**8 523,02**		**-**	**102 144,12**		**1 014,14**	**111 681,28**
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-		-	-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-		-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-		-	-		-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-		-	-31 505,08		-	-31 505,08
		-		-	-31 505,08		-	-31 505,08
Resultado Líquido do Período							-1 930,23	-1 930,23
Resultado Integral							-1 930,23	-33 435,31
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-		-	-		-	-
Realizações de prémios de emissão		-		-	-		-	-
Distribuições		-		-	-		-	-
Entradas para cobertura de perdas		-		-	-		-	-
Outras operações		-		-	1 014,14		-1 014,14	
		-		-	1 014,14		-1 014,14	-
Saldos em 31.07.2020		**8 523,02**		**-**	**71 653,18**		**-1 930,23**	**78 245,97**

Direção

Contabilista Certificado

4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	5			
Recebimentos de clientes e utentes		+	95 770,41	169 579,65
Pagamentos de subsídios		-		
Pagamentos de apoios		-		
Pagamentos de bolsas		-		
Pagamento a fornecedores		-	-67 725,56	-152 208,64
Pagamentos ao pessoal		-	-42 714,31	-66 811,33
Caixa gerada pelas operações		+ / -	**-14 669,46**	**-49 440,32**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +		
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	**27 823,16**	**42 490,02**
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-	**13 153,70**	**-6 950,30**
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-		-4 000,00
Activos intangíveis		-		
Investimentos Financeiros		-	-110,81	-594,21
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis		+		
Investimentos Financeiros		+		
Subsidios ao investimento		+		
Juros e Rendimentos Similares		+		2,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+ / -	**-110,81**	**-4 592,06**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realização de fundos		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Redução de fundos		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+ / -	**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+ / -	**13 042,89**	**-11 542,36**
Efeito das diferenças de câmbio		+ / -	**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		...	**58 639,88**	**70 182,24**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		...	**71 682,77**	**58 639,88**

Direção

Contabilista Certificado

5
ANEXO

ANEXO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 Nota introdutória

A "ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL", foi constituída em 1 de Junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Este ano a Associação decidiu em assembleia geral alterar os meses do exercício contabilístico, assim estas demonstrações financeiras são do período da alteração que contém 7 meses. O novo período contabilístico inicia-se a 1 de agosto de 2020 e terminará a 31 de julho de 2021.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) *Clientes e outros créditos a receber*

As contas de "Clientes" e "Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) *Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa*

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

g) *Provisões*

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de julho de 2020, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de julho de 2020, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e no final de julho de 2020, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31 jul 2020	31 dez 2019
Numerário	150,71	308,55
Depósitos bancários	71 532,06	58 331,33
Caixa e seus equivalentes	**71 682,77**	**58 639,88**

O valor em caixa é representado pelo fundo detido pelos administrativos que se encontram na sede da Associação.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de julho de 2020 foi o seguinte:

31 de dezembro 2019

Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2019	Reavaliação ajustame	Aquisições/Dotações	Abates	Tranferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24					4 426,24
Equipamento básico	4 593,66		4 000,00			8 593,66
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo	3 911,90					3 911,90
Outros ativos Fixos Tangíveis						0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	**12 931,80**	**0,00**	**4 000,00**	**0,00**	**0,00**	**16 931,80**
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 567,63		772,70			2 340,33
Equipamento básico	2 945,70		1 110,64			4 056,34
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo	2 476,54		767,41			3 243,95
Outros ativos Fixos Tangíveis						0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	**6 989,87**	**0,00**	**2 650,75**	**0,00**	**0,00**	**9 640,62**
	5 941,93					**7 291,18**

31 de julho 2020

Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2020	Reavaliação ajusta	Aquisições/Dotações	Abates	Tranferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24					4 426,24
Equipamento básico	8 593,66					8 593,66
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 911,90					3 911,90
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	**16 931,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**16 931,80**
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 340,33		450,74			2 791,07
Equipamento básico	4 056,34		647,87			4 704,21
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 243,95		447,65			3 691,60
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	**9 640,62**	**0,00**	**1 546,26**	**0,00**	**0,00**	**11 186,88**
	7 291,18					**5 744,92**

7 Investimentos Financeiros

O saldo constante nesta rúbrica é referente às Unidades de Participação no Fundo de Compensação do Trabalho.

8 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	31 jul 2020		31 dez 2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Devedores	0,00	22 590,84	0,00	55 185,00
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Credores	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**22 590,84**	**0,00**	**55 185,00**

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 jul 2020	31 dez 2019
Activo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos	22,03	
	22,03	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos	521,78	846,08
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos		
Contribuições para a Segurança Social	613,76	1 535,37
Tributos das autarquias locais		
Outras tributações		40,26
	1 135,54	**2 421,71**

10 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31 jul 20	31 dez 19
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Dev. e Credores por Acréscimos Rend.		
Outros	0,00	1 950,00
	0,00	**1 950,00**
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	0,00	**1 950,00**

11 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31 jul 2020	31 dez 2019
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	17,66	17,66
Rendas e alugueres pagas antecipadamente		
Outros gastos a reconhecer		
Gastos diversos a reconhecer		
	17,66	**17,66**
Passivo		
Outros rendimentos a reconhecer		
	0,00	**0,00**

12 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 jul 2020	31 dez 2019
Caixa	150,71	308,55
Depósitos à Ordem	20 532,24	48 804,24
depósitos a Prazo	50 999,82	9 527,09
	71 682,77	**58 639,88**

13 Fundos Próprios

Em 31 de julho de 2020 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02

14 Resultados transitados

Esta rubrica reflete todos os resultados de anos anteriores. Foi registado uma regularização de saldos estáticos de cerca de €30000 constante em dividas a receber no ano anterior.

15 Financiamentos Obtidos

	31 jul 2020	31 dez 2019
Medio e Longo Prazo		
Locações financeiras		
Emprestimos Bancários		
Outros		
	0,00	**0,00**
Curto Prazo		
Locações financeiras		
Descobertos Bancários		
Outros		99,16
	0,00	**99,16**

16 Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 jul 2020		31 dez 2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos		10 866,36		10 866,36
Outros Devedores e Credores		11 250,00		
Outras contas a pagar		121,59		
	0,00	**22 237,95**	**0,00**	**10 866,36**

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2020, em credores por acréscimos de gastos.

Em outros devedores e credores estão registados as parcelas mensais de subsídios a reconhecer ao longo do ano.

17 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, no exercício de 2019 e no exercício de 2020, foram como segue, o quadro mostra um proporcional de 2019 aplicado a 7 meses para se conseguir estabelecer uma comparação.

	31 jul 2020			Proporcional 7 meses			31 dez 2019		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de desperdícios e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	63 175,18	0,00	63 175,18	105 383,02	0,00	105 383,02	180 656,60	0,00	180 656,60
	63 175,18	**0,00**	**63 175,18**	**105 383,02**	**0,00**	**105 383,02**	**180 656,60**	**0,00**	**180 656,60**

18 Subsídios à exploração

No exercício de 2019 e no exercício de 2020 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 jul 2020	proporcional 7 meses	31 dez 2019
Juntas de Freguesia	3 600,00	6 712,73	11 507,54
Câmara Municipal	39 750,00	18 300,63	31 372,50
Outros			
Apoio Layoff	3 071,40		
	46 421,40	**25 013,36**	**42 880,04**

19 Fornecimento e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de julho de 2020, foi a seguinte:

	31 jul 2020	proporcional 7 meses	31 dez 2019
Subcontratos	-	-	-
Serviços especializados	47 044,62	48 382,10	82 940,74
Materiais	1 888,47	3 676,03	6 301,76
Energia e fluídos	1 431,10	2 417,37	4 144,07
Deslocações, estadas e transportes	2 311,58	4 930,86	8 452,90
Serviços diversos:	14 365,43	11 949,46	20 484,78
Rendas e alugueres	7 235,13	8 097,30	13 881,08
Comunicação	620,68	1 047,71	1 796,07
Limpeza Higiene e Conforto	6 656,08	1 349,33	2 313,13
	67 041,20	**71 355,81**	**122 324,25**

20 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2019 e no exercício de 2020 de foi a seguinte:

	31 jul 2020	proporcional 7 meses	31 dez 2019
Remunerações dos órgãos sociais			
Remunerações do pessoal	37 295,26	43 722,75	74 953,29
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	2 696,22	4 622,09
Encargos sobre remunerações	5 157,80	8 990,37	15 412,07
Seguros	0,00	691,96	1 186,21
Gastos de acção social			
Outros gastos com o pessoal	261,25	457,28	783,90
	42 714,31	**56 558,58**	**96 957,56**

O número médio de empregados foi no exercício de 2019 foi de 6 e exercício de 2020 foi de 5.

21 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2019 e no exercício de 2020, foram como segue:

	31 jul 2020	proporcional 7 meses	31 dez 2019
Impostos	225,02	183,75	315,00
Comparticipações ANSR			
Dívidas incobráveis			
Regularizações			
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas			
Gastos e perdas nos restantes ac financeiros			
Outros gastos e perdas		43,76	75,02
	225,02	**227,51**	**390,02**

22 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2019 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31 jul 2020			proporcional 7 meses			31 dez 2019		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ativos fixos tangíveis	1 546,26	0,00	1 546,26	1 546,27	0,00	1 546,27	2 650,75	0,00	2 650,75
ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	117,87	0,00	117,87	202,07	0,00	202,07
	1 546,26	**0,00**	**1 546,26**	**1 664,15**	**0,00**	**1 664,15**	**2 852,82**	**0,00**	**2 852,82**

23 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	31 jul 2020	31 dez 2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de financiamentos concedidos		2,15
Diferenças de câmbio		
Juros de outros financiamentos concedidos		
	0,00	**2,15**
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos		
Juros de Mora ou Compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	0,00	**0,00**
Resultados das operações de financiamento	**0,00**	**2,15**

24 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de julho de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

25 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção

O Contabilista Certificado

Torres Vedras, 02 de dezembro de 2020